



RELATÓRIO DE ATIVIDADES CMDCA

ABRIL DE 2025



Vargem Grande do Sul, 06 de maio de 2025.

OFÍCIO Nº 35/2025

ASSUNTO: Relatório de Atividades desenvolvidas no mês de abril de 2025

Venho através deste, enviar o relatório das atividades desenvolvidas pelo serviço da equipe técnica (Assistente Social, Nutricionista e Psicóloga), oferecidos para as crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional na Casa Dom Bosco.

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA ASSISTENTE SOCIAL E PSICÓLOGA

As ações desenvolvidas no mês de abril, tiveram como foco o acolhimento humanizado, o fortalecimento de vínculos familiares, o acompanhamento emocional dos acolhidos e a articulação com diversos setores de proteção. Houveram reuniões de rede, CMDCA, com equipe judiciária, tudo para que nossos acolhidos sejam cuidados em sua integralidade. Ao final do mês ocorreu um acolhimento, sendo dado andamento ao protocolo institucional, visando o andamento processual. Foi trabalhado também, comemorações referentes à Páscoa, com decoração temática e cronograma de atividades.

- Ações Psicossociais e Apoio Emocional - Foram realizados atendimentos individuais e em grupo, com foco no enfrentamento de traumas, desenvolvimento da autoestima e fortalecimento da autonomia dos acolhidos. As sessões psicológicas regulares permitiram o acompanhamento contínuo das demandas emocionais decorrentes do acolhimento, contribuindo significativamente para o equilíbrio afetivo dos envolvidos.

- Acompanhamento Familiar e Reintegração - O trabalho de reintegração familiar seguiu em andamento, com visitas domiciliares às famílias de acolhidos e recém- desacolhidos, permitindo a análise do ambiente familiar e das condições de convivência. Foram mantidas visitas presenciais semanais às famílias, além de chamadas de vídeo com genitores e irmãos, promovendo o fortalecimento dos vínculos afetivos.
- Encaminhamentos e Parcerias com a Rede de Apoio - Ao longo do mês, foram realizados encaminhamentos para profissionais especializados, como psicólogos dentistas, garantindo o acesso a cuidados complementares à saúde. Também foram feitos atendimentos e encaminhamentos a psiquiatras para pais de uma das acolhidas, demonstrando o olhar ampliado da equipe para além do público acolhido.
- Atuação Interinstitucional e Reuniões de Rede - O início do mês foi marcado por reunião com a equipe socioassistencial do município, com o objetivo de alinhar fluxos e estratégias de intervenção intersetorial. Houve também reuniões técnicas com o Fórum e com a promotoria, nas quais foram discutidos casos específicos, andamento dos processos judiciais e alternativas para viabilizar a reintegração familiar com segurança.
- Registro e Documentação Técnica - A equipe se manteve atualizada quanto à elaboração de relatórios técnicos e à atualização dos prontuários dos acolhidos, registrando com precisão todas as intervenções realizadas, observações comportamentais e avanços no desenvolvimento emocional e social das crianças e adolescentes. Também foi feita a revisão dos autos, garantindo a coerência entre os registros e as ações práticas.
- Incidente de Fuga e Acompanhamento Imediato - Durante o mês, houve um episódio de fuga de uma criança, prontamente acompanhado pela equipe técnica e pela coordenação. As autoridades competentes foram acionadas e a criança foi localizada com segurança. Após seu retorno, foi realizado suporte psicológico especializado para compreender as motivações do ato e trabalhar as questões emocionais relacionadas ao comportamento apresentado.
- Reuniões entre equipe - Foram realizadas semanalmente reuniões entre equipe técnica da instituição e entre coordenação e equipe técnica, a fim de alinhar os trabalhos realizados e efetivar os atendimentos, além da reunião mensal com toda equipe de funcionários do serviço de acolhimento.
- Acolhimento - No final do mês de abril foi realizado o acolhimento de uma criança.

O mês de abril foi caracterizado por ações intensivas e integradas, nas quais o trabalho técnico buscou atender de forma humanizada e efetiva às demandas dos acolhidos. O fortalecimento das articulações com a rede de proteção, o acompanhamento psicológico contínuo e a escuta ativa foram pilares fundamentais para garantir um ambiente protetivo, saudável e acolhedor, favorecendo o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes sob nossa responsabilidade.

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA NUTRICIONISTA

- Avaliação de alterações realizadas ao cardápio conforme necessidade de doações e validade de alimentos;
- Gerenciamento com a equipe para organização de cardápio festivo, para o feriado, proporcionando vínculos culturais pré-existentes dos acolhidos;
- Planejamento de cardápio e inclusão de cardápio pré-estabelecido;
- Confeção de lista de compra de alimentos para alimentação dos acolhidos;
- Diálogo individual com cada acolhido para saber o que estão comendo e o que sentem falta, como é a alimentação no ambiente escolar, ver como podemos melhorar e ajustar o planejamento alimentar da instituição;
- Realizado retorno de consulta nutricional de todas as crianças e adolescentes acolhido na instituição., composta de cálculo energético, antropometria e prescrição dietoterápica, inserção de dados colhidos nas curvas da OMS, comparando os resultados obtidos com anteriores, impactando na qualidade de vida;
- Inclusão de preparações afetivas aos acolhidos, de acordo com sua cultura;
- Realização de compras de gêneros alimentícios, de acordo com a necessidade nutricional, do grupo atual que está sendo atendido pela instituição;
- Acompanhamento de refeições servidas aos acolhidos, café da manhã, almoço, lanche da tarde, e jantar.

- Acompanhamento de acolhido em consulta médica, momento oportuno aonde podemos discutir a relação do adolescente com a alimentação;
- Conferência de registro de entrada e saída de alimentos do estoque e validade e implantação dos dados em sistema de estoque feito em Excel;
- Conferência dos alimentos servidos e alterações realizadas de acordo com a demanda e necessidade, além de horários;
- Discussão de caso e posicionamento profissional em cada caso, e acordando o segmento de conduta para cada acolhido;
- Organização de documentos e arquivos;
- Escuta e discussões sobre aceitabilidade de preparações e descobrindo novas aceitações, e novas experiências culinárias;
- Teste de inserção de novas preparações;
- Verificando doações de gêneros alimentícios, como validade e organizando para melhor distribuição no cardápio.

Em suma, o trabalho na Casa Dom Bosco ao longo do mês foi caracterizado por uma abordagem multifacetada e dedicada às necessidades das crianças e adolescentes acolhidos. Desde reuniões estratégicas até ações diretas de cuidado, nossa equipe priorizou o bem-estar, a saúde e o desenvolvimento integral desses jovens.

As interações com outros profissionais e instituições reforçaram nossa missão de proporcionar um ambiente seguro e acolhedor, apoiado do apoio da Comunidade, da Municipalidade, do Estado e da União para seguirmos com excelência esse trabalho de extrema complexidade e importância para o nosso município.

Continuaremos a colaborar ativamente para promover o melhor interesse das crianças e garantir um apoio contínuo às suas famílias, trabalhando em estreita parceria com todos os envolvidos neste processo.

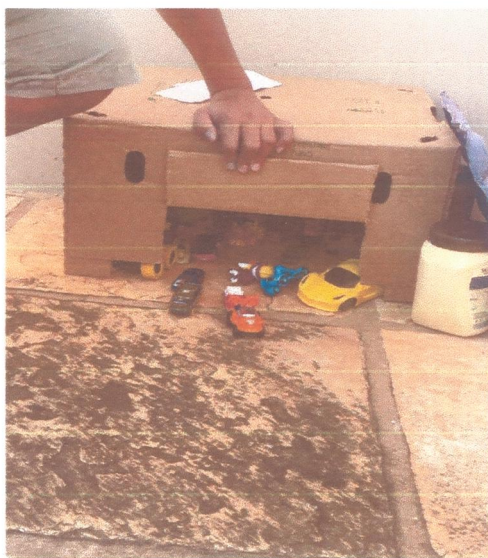
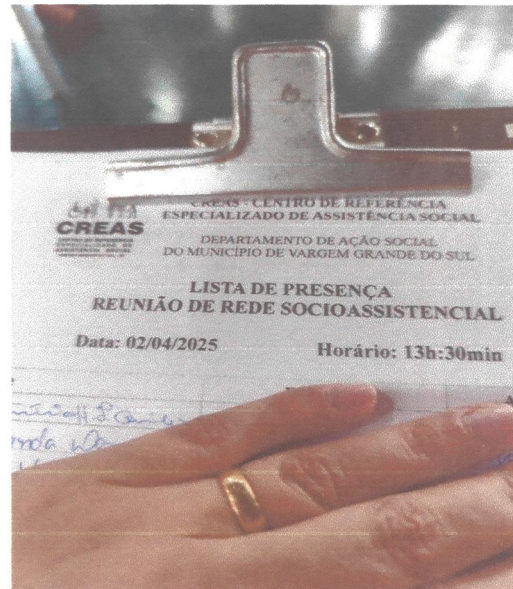
Equipe Técnica:

Adrieli Ranzani Costa – Assistente Social

Isabela Teixeira Popolo – Nutricionista

Julia Morgado Cruz – Psicóloga

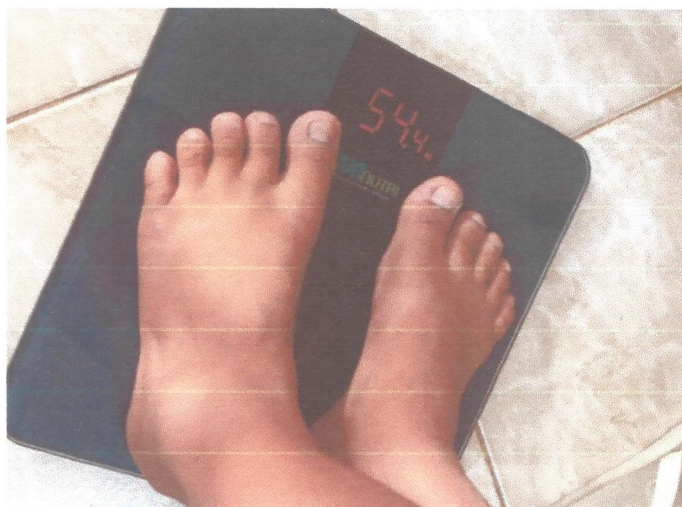
Equipe Técnica





Pense, fora da casa!

Nutricionista



Milene Ap. Martins Strazza

Milene Ap. Martins Strazza
Coordenadora